



## **A GESTÃO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS NO MUNICÍPIO DE GARIBALDI: UMA ANÁLISE A PARTIR DO DIAGNÓSTICO COM VISTAS A ELABORAÇÃO DO PMGIRS**

Aline Vieira (Estágio UCS), Vânia Elisabete Schneider (Co-orientadora), Bianca Breda (Co-autora), Denise Peresin (Co-autora), Juliano Rodrigues Gimenez (Orientador(a))

De acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (nº 12.305/2010), os municípios devem ter o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos (PMGIRS), atualizado e aprovado, para estarem aptos a receber recursos para melhorias na área, visando maior eficácia e acessibilidade dos serviços, garantindo melhora na saúde pública e ambiental local. Para elaboração do PMGIRS, é necessário realizar o diagnóstico da situação atual, identificar deficiências do sistema, prognosticar e planejar cenários futuros que atinjam os objetivos e metas nacionais, e que estejam em conformidade com as legislações vigentes. Nesse contexto, o objetivo do presente estudo foi caracterizar o sistema de gestão atual dos serviços de resíduos sólidos do município de Garibaldi - RS para compor a revisão e atualização do seu PMGIRS. Para tanto, foram consultadas as plataformas nacionais (SNIS e SINIR), e, principalmente, os documentos e dados atualizados disponibilizados pelo município, bem como verificação ao plano vigente datado de 2018 (CISGA). Os resultados evidenciam uma geração total anual de resíduos sólidos urbanos (RSU), com ano base de 2021, de 8.764,07 toneladas, sendo 5.070,56 t de orgânicos, 1.543,17 t de rejeitos e 2.150,34 t de recicláveis. A média mensal calculada foi de 730.339,16 kg RSU/mês e, a geração per capita de 0,64 kg/hab/dia. A coleta de resíduos orgânicos atende apenas a zona urbana, enquanto os recicláveis são coletados em ambas zonas urbana e rural, atendendo 100% da população. A coleta é realizada com o uso de caminhões coletores, sendo containerizada na maior parte do perímetro urbano, e, no restante do município, onde há dispositivos de descarte, é realizada porta a porta. Após a coleta, os resíduos recicláveis são encaminhados para usina de triagem, para posterior destinação à reciclagem, os resíduos orgânicos e os rejeitos são destinados para aterro sanitário. Os resultados ainda que preliminares permitem evidenciar como ocorre o manejo dos RSU e realizar a análise da efetividade das políticas públicas já adotadas, necessidades, e proposição de programas, projetos e ações que possam subsidiar a tomada de decisões pela gestão pública no âmbito do saneamento básico visando melhores condições de vida e bem-estar da população.

Palavras-chave: resíduos sólidos; saneamento básico; PMGIRS

Apoio: UCS, ISAM